

Folha Municipal

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim · Dezembro 2005 · Número 110

Complexo Desportivo Municipal Campos de futebol de relva sintética com grande taxa de utilização

Desde que abriram ao público, em Setembro deste ano, os campos de futebol de relva sintética já foram utilizados por perto de 11 mil pessoas, em jogos e sessões de treino. Um nível de utilização que comprova bem como fazia falta na Póvoa um equipamento desportivo como este.

Entre Setembro e Novembro realizaram-se, no Complexo Desportivo Municipal, 111 jogos e 335 sessões de treino. Das 10.919 pessoas que nestes meses utilizaram os campos, a maioria, 6.847, fê-lo integrada em jogos de futebol popular e as restantes, 4.072, em jogos de futebol federado.

Estes números permitem perceber que os dois campos sintéticos têm sido maioritariamente utilizados por associações e por clubes desportivos do concelho, mas podem igualmente ser usados pela população em geral, através do aluguer do espaço. Um grupo de amigos pode, pois, realizar um jogo de futebol em campos de excelente qualidade, devidamente equipados com bancos para os jogadores, balneários e enfermaria e iluminação nocturna, o que permite uma utilização alargada.

O Complexo Desportivo Municipal foi inaugurado em Junho deste ano, nas festas de S. Pedro, e insere-se no projecto da área desportiva do Parque da Cidade, que inclui também o Estádio Municipal e possuirá, futuramente, outros espaços para a prática informal de desporto.

A prática de futebol num campo com as dimensões exigidas para um jogo profissional estava, antes da construção dos sintéticos, confinada ao Estádio Municipal que, pelo facto de possuir um relvado natural, com as naturais exigências de conservação, limitava o número de horas de utilização e aumentava os custos de aluguer do espaço. Os dois sintéticos vieram permitir que mais pessoas pudessem jogar futebol em excelentes condições e o resultado não se fez esperar, sendo os números dos três primeiros meses de funcionamento bastante reveladores da necessidade que havia de um equipamento desportivo deste género, na Póvoa.

O Parque da Cidade é um projecto ambicioso, que vai dotar a Póvoa de uma grande área verde, onde o lazer e o desporto se vão conjugar de forma harmoniosa.



Câmara Municipal

Na sua reunião ordinária de 7 de Novembro de 2005, presidida pelo Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) aprovar o protocolo a celebrar com a Primus - Promoção e Desenvolvimento Regional S.A., que tem por objecto a realização de acções de formação;
- 2) aprovar o Regulamento e as Normas de Utilização do Complexo Desportivo Municipal - campos de relva sintética;
- 3) assumir os encargos decorrentes da utilização da Piscina Municipal para a realização do I Campeonato Nacional de Natação de Surdos.

Na sua reunião ordinária de 21 de Novembro de 2005, presidida pelo Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) actualizar em três por cento as taxas constantes das tabelas anexas ao Regulamento do Mercado Municipal;
- 2) que o factor "p" (correspondente ao custo de construção, determinado pelo art. 9.º da Portaria n.º 828/88, de 29 de Dezembro e reportado a 1 de Janeiro de 1989) seja actualizado em três por cento;
- 3) os representantes do Município da Póvoa de Varzim para a Assembleia Intermunicipal da Lipor.

Na sua reunião ordinária de 28 de Novembro de 2005, presidida pelo Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) aprovar a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2006 e, em consequência, submeter o processo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua apreciação e decisão.



Edição:

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Design Gráfico:

NOTYPE ©2005
www.notype.net

Impressão:

Tipografia Camões

Fotografia:

Estúdios David, Foto Triângulo e José Carlos Marques

Depósito Legal:

106157/96

Foram Impressos:

23500 exemplares

Distribuição Gratuita

Campanha Troca por Troca

Até ao fim do mês está a decorrer, no Ecocentro de Laundos, mais uma edição da campanha Troca por Troca, que tem como objectivo promover a reciclagem junto da população.

Assim, quem durante este mês de Dezembro se dirigir ao Ecocentro com materiais recicláveis, recebe, independentemente da quantidade de material entregue, um pequeno pinheiro, que pode ser plantado, e que é

oferecido pelo Núcleo Florestal do Tâmega. O início da campanha foi assinalado no dia 5, com a participação do Vereador do Pelouro do Ambiente e de um grupo de cerca de 20 crianças do grupo eco-escolas da Escola do Século, que participaram em várias actividades relacionadas com a reciclagem e com a transformação de materiais recicláveis nos mais variados objectos.



Crianças participaram na abertura da campanha Troca por Troca

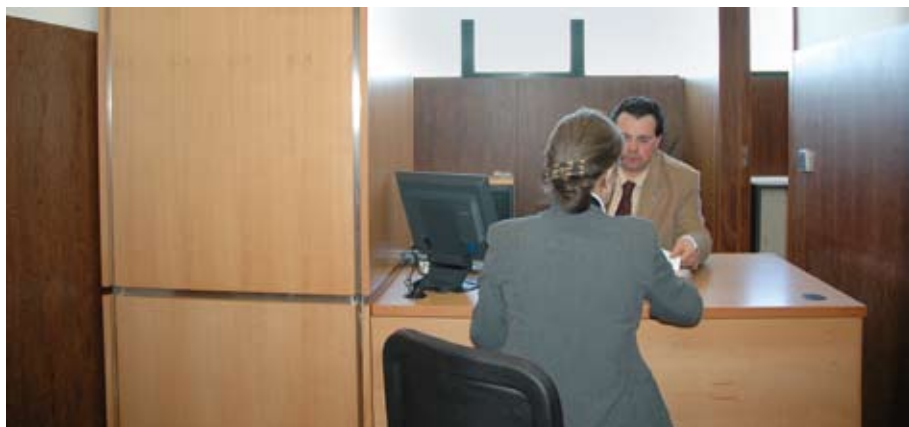
P.A.C. com novo serviço

Os Postos de Atendimento ao Cidadão (P.A.C.) de Balasar e Aver-o-Mar têm disponível, desde Novembro, um novo serviço da adse, que consiste na recepção de documentos de despesa com cuidados de saúde. Desde finais do mês passado é, assim, possível, para quem seja abrangido pelo sistema de ajuda de saúde da Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários Públicos e Agentes da Administração Pública (ADSE), entregar num destes P.A.C. os documentos de despesa e obter, de imediato, o cálculo da comparticipação a que tem direito.

Os Postos de Atendimento ao Cidadão são extensões das Lojas do Cidadão, onde é possível ter acesso a alguns dos serviços que são

prestados nas Lojas. No concelho da Póvoa há dois P.A.C., um instalado na extensão dos serviços da Câmara Municipal, em Aver-o-Mar, e o outro na Junta de Freguesia de Balasar.

Este último está em funcionamento desde Abril deste ano, prestando, à população que vive mais afastada da sede do concelho, serviços como: obtenção de documentos na área da ADSE, como o Passaporte Azul, a alteração de dados de morada e NIB; substituição ou revalidação de cartas de condução; entrega de reclamações e pedidos de informação ao Instituto do Consumidor; solicitação de documentos junto do Ministério da Saúde, Direcção Geral de Registos e EDP.



Posto de Atendimento ao Cidadão de Balasar



Suspensão da recolha de resíduos sólidos urbanos na época de Natal:

De 24 para 25 e de 25 para 26 de Dezembro; de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro e de 1 para 2 de Janeiro.

Apesar de estar assegurada a limpeza mínima da cidade, apela-se a todos os munícipes para que colaborem, evitando colocar o lixo na rua nestas datas.

Entregues verbas de jogo

As verbas resultantes da exploração da zona de jogo foram entregues, este mês, a 24 instituições de relevância social do concelho da Póvoa.

Este ano havia para distribuir perto de 390 mil euros, que foram entregues às instituições contempladas pelo secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal, no dia 5.

Durante esta cerimónia, o Presidente da Câmara defendeu que “as instituições, que trabalham em prol da comunidade, deveriam receber uma fatia

maior das contribuições do jogo, uma vez que são elas que, directamente, mais lidam com as carências e os problemas das pessoas”.

O financiamento de obras com “fins turísticos”, com verbas igualmente resultantes dos impostos do jogo, precisa também, na opinião de Macedo Vieira, de ser revisto, uma vez que “elas se destinam a financiar unicamente 20 ou 30 por cento das empreitadas”. O limite de crédito impede depois que a Câmara possa conseguir o restante financiamento para concretizar as obras em projecto.



Presidente da Câmara entrega a verba correspondente ao Instituto Madre Matilde

Eco-rotundas de Natal

O concurso “Eco-rotundas de Natal” decorou algumas das ruas da cidade com o espírito da época.

No início do mês, escolas e instituições de solidariedade social do concelho dedicaram-se a decorar sete rotundas recorrendo, unicamente, à utilização de materiais recicláveis. As decorações serão avaliadas por um júri, que selec-

cionará as três melhores para a atribuição de prémios.

Participaram neste concurso, organizado pela Câmara Municipal: Mapadi, o Agrupamento Vertical Campo Aberto, o Colégio de Amorim, o jardim de infância O Ribeiro, o Centro Social Paroquial de Aver-o-Mar e o Agrupamento Vertical Cego do Maio.



Rotunda do Alto de Martim Vaz, decorada pelo jardim de infância “O Ribeiro”

Encontro pela Paz



Pelo sétimo ano consecutivo, a Póvoa volta a ser a cidade da Paz.

Entre Dezembro e Janeiro realiza-se o Encontro pela Paz 2005/2006, uma iniciativa a que a Câmara se associa e que, este ano, conta com uma Comissão de Honra, da qual fazem parte personalidades como o Presidente da República, Jorge Sampaio, o Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, o Nobel da Literatura, José Saramago e o futebolista Luís Figo, entre outras personalidades portuguesas, ligadas às mais variadas áreas. Desta Comissão fazem ainda parte: o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, José Macedo Vieira, a escritora Alice Vieira, os jornalistas Carlos Daniel, José Carlos Vasconcelos e Júlio Magalhães, o actor Luís Aleluia, a escritora Luísa Dacosta, o Maestro Ferreira Lobo, o psicólogo Daniel Sampaio, o professor Pinto da Costa, o actor Ruy de Carvalho e o guarda-redes Vítor Baía.

O encontro teve início no dia 14 deste mês, com a inauguração da exposição “Gestos de Paz”, composta por trabalhos de alunos de escolas do concelho, e que pode ainda ser visitada, no Diana Bar, até 14 de Janeiro.

No dia 18, ao início da tarde, fez-se uma largada de pombos em frente ao Pavilhão Municipal, onde se realizou depois o encontro de mais de um milhar de pessoas que viria a participar no cordão humano pela Paz, até à Praça do Almada. Aqui, a Taça da Paz encheu-se com as flores brancas que, no dia 1 de Janeiro, vão ser lançadas ao mar, no Porto de Pesca, no já designado Cais da Paz. O encontro termina no dia 14 de Janeiro, com o encerramento da exposição “Gestos de Paz”, que tem lugar às 21h30.

Mensagem de Natal

Esperando que esta quadra natalícia possa ser vivida na mais plena Paz e Harmonia, desejo a todos os Poveiros, e a quantos sentem a Póvoa como a sua terra, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O Presidente da Câmara Municipal

José Macedo Vieira

Escola da Minha Vida

Uma Educação para o Futuro



Começou a 9.ª edição do Projecto Escola da Minha Vida, uma educação para o Futuro, organizada pela Câmara Municipal com as Escolas EB 2/3 Flávio Gonçalves, Cego do Maio, Aver-o-Mar, Rates, Beiriz, as Escolas Secundárias Eça de Queirós e Rocha Peixoto.

Já começaram a ser distribuídos os regulamentos e fichas de inscrição para os concursos de Conto, Poesia, Escultura, Pintura, Banda Desenhada, Música e a Dança. As inscrições para todos os concursos decorrem até 27 de Janeiro de 2006, tendo os alunos apenas de recolher, na sua escola ou na secretaria da Casa da Juventude, a respectiva ficha de inscrição e regulamento do concurso em que pretendem participar.

De acordo com o calendário estabelecido a primeira iniciativa foi a prova de Cicloturismo, que assinalou o regresso às aulas e promoveu os valores da saúde

pública e do ambiente. Participaram os alunos, os professores, os amigos, numa tarde de boa disposição e salutar convívio entre as escolas. O passeio teve início no parque de estacionamento, junto à Central de Camionagem, e a partir daquele local seguiu até ao interior do Porto de Pesca. No final foi servido um lanche. No dia 14 de Dezembro realizou-se a prova de Corta-Mato, entre as escolas, que serviu para apurar os representantes das escolas para a mesma prova mas a nível distrital. O Escola da Minha Vida termina no dia 24 de Fevereiro de 2006 com a cerimónia de entrega de prémios, às 14h30, no Pavilhão Municipal, imediatamente antes das férias do Carnaval, reunindo uma imensa multidão de alunos, professores e encarregados de educação para assistir à consagração dos vencedores e apreciar as participações artísticas de cada escola.

Epopeia dos Humildes



no Salão Nobre da Câmara Municipal, por José Carlos Vasconcelos.

A obra, com mais de 200 páginas, é composta pelo livro original e por "Para uma Nova Epopeia dos Humildes", organizada pelo professor universitário João Francisco Marques, com aguarelas de Júlia Pintão.

Esta nova abordagem à obra de Santos Graça reúne várias crónicas que o autor publicou posteriormente na imprensa nacional e local e um conjunto de estudos que contextu-

alizam a obra original na História da Literatura e que introduzem algumas explicações de carácter antropológico.

Filho de pescadores e sempre culturalmente fiel às suas raízes, Santos Graça escreveu, entre outras, duas obras basilares para a compreensão da cultura desta comunidade de características tão próprias: "O Poveiro" e "A Epopeia dos Humildes", em que se contam as histórias, maior parte das vezes trágicas, da gente que, do mar, tirava o seu sustento.

Cego do Maio

Anjo da Salvação

A figura do destemido salva-vidas Cego do Maio inspirou a estreia de Manuela da Costa Ribeiro que, à volta deste homem, cujos feitos heróicos transformaram em figura mítica, construiu uma história de contornos quase mágicos.

O livro retoma a ancestral ligação ao mar, força que domina todo o nascimento e morte na colmeia poveira e que é indissociável do Cego do Maio.

A apresentação teve lugar no Diana Bar, que se encheu para ficar a conhecer este Anjo da Salvação.



Delícia de Rabanada

No dia 11, o Posto de Turismo encheu-se de gente para provar as rabanadas do concurso Delícia de Rabanada.

Este ano na sua oitava edição, o concurso atribuiu dois prémios, um para a criatividade e outro para a receita tradicional.

Prémio Criatividade: 1.ª classificada, Rosa Cristina Moreira de Sousa; 2.ª classificada, Maria Fernanda Aguiar Pissarra.

Prémio Rabanada Tradicional: 1.ª classificada, Cândida Celeste Sá Fernandes; 2.ª classificada, Maria da Conceição Carvalho Moreira; 3.ª classificada, Maria Alice da Costa Sousa.



Teatro - Vincent, Van e Gogh

Sábado, 7 de Janeiro, às 22h00, o grupo Peripécia Teatro apresenta, no Auditório Municipal, a peça "Vincent, Van e Gogh", inspirada na figura do conhecido pintor holandês, paradigma do "artista maldito", que não vê a sua obra reconhecida.

Vincent, Van e Gogh são os três personagens que ocupam o palco, espaço cénico marcado por fortes contrastes cromáticos, tão característicos da pintura do artista. Através da relação e do jogo entre os personagens e os objectos em palco, surgem figuras e situações que marcaram a vida e a obra de Van Gogh, umas verdadeiras, outras ficção: a sua relação com o irmão, Theo, a vida boémia de Paris ao lado de artistas como Gauguin ou Toulouse-Lautrec.